

Conselho Estadual de Saúde – CES/ES
ATA – 76ª Reunião Extraordinária – Ano 2019
24 de maio de 2019

001 Aos 24 (vinte quatro) do mês de maio do ano de 2019 (dois mil e dezenove), às 14
002 (quatorze) horas, o Conselho Estadual de Saúde – CES/ES, reuniu-se para a
003 76ª(septuagésima sexta) Reunião Extraordinária no período de 14:00 às 18:00 horas
004 no auditório da SESA, na Rua Maria Judith Tovar Varejão, nº 225 – Ed. Enseada Plaza
005 – Enseada do Suá – Vitória/ES, sob a Presidência da presidente do CES, conselheira
006 Maria Maruza Carlesso e do secretário executivo do Conselho Estadual de Saúde,
007 Alexandre de Oliveira Fraga, com a presença dos conselheiros (as): Nésio Fernandes
008 de Medeiros Junior (SESA), Vera Lúcia Peruch (SESA), José Tadeu Marino (SESA), Luiz
009 Carlos Reblin (SESA), Rafael Grossi Gonçalves Pacífico (SESA), Beatriz Zandonade
010 Jarske (FEHOFES), Ricardo Ewald (FEHOFES), Bartolomeu Martins Lima (Ministério da
011 Saúde), Willian Fontes (SINDPSI), Valeska Fernandes Moraes (SINDIENFERMEIROS),
012 Fernando Antônio Alves de Jesus (SINDIENFERMEIROS), Rita de Cássia Olímpio Martins
013 (SINDSAÚDE), Cynara da Silva Azevedo (SINDSAÚDE), Magna Nery Manoeli
014 (SINDIPUBLICOS), Luís Tupinambá Bittencourt da Silva (SINDIPUBLICOS), Maria
015 Augusta Búffolo, (FETAES), Elci Lobão Medeiro (CUT), Aguiberto Oliveira de Lima (CUT),
016 Sandra Mara Bremer Rodrigues Charbaje (SINDIUPES), Silvio Nascimento Ferreira
017 (ASSOPAES), Mansour Cadais Filho (SINDINAPI), Antonio Carlos Nogueira do
018 Nascimento (FAMOPES), Elio Rodrigues Dias (FAMOPES), Denice Silva Gonçalves
019 (MOSAVE), Wilton Alvarenga Drumond (GRUPAES), Luciano Ferreira Santana (FORÇA
020 SINDICAL), Aline Lopes da Silva (Mitra Arquidiocesana de Vitória, Eliana Baptista
021 (SINODONTO). Após constatado o quórum regimental inicia-se a sessão. A Presidente
022 Maria Maruza dá boas-vindas ao conselheiro Aguiberto que retorna ao Conselho
023 Estadual de Saúde. **Ponto 1- Apresentação dos Projetos Estruturantes da SESA.**
024 Dr. Nésio Fernandes de Medeiros Junior informa que no decorrer do ano de 2019 haverá
025 audiências públicas temáticas nas 9 microrregiões administrativas do estado e destaca
026 a importância do Conselho Estadual estar preparado porque o evento será abrangente
027 em outras áreas como agricultura, educação que ocorrerá de junho até setembro.
028 Apresenta o Planejamento Estratégico do governo aos conselheiros, destacando os
029 quatro desafios que são: Ampliar e adequar a infraestrutura física e tecnológica do SUS
030 para torná-los ambientes de acesso resolutivo e acolhedor aos usuários; cita que a
031 infraestrutura física do Hospital Estadual Antônio Bezerra de Faria precisa de adequação
032 e ampliação na região que abrange. O outro desafio é reorientar o modelo de Atenção
033 e de Vigilância em Saúde, tornando a atenção básica mais resolutiva e integrada com
034 a atenção especializada; modernizar e qualificar a resolutividade clínica e a gestão dos
035 serviços de saúde; incorporar e desenvolver novas tecnologias e práticas de formação
036 profissional, de inovação de ambientes produtivos em saúde e pesquisa aplicada ao
037 SUS. Esses quatro desafios ajudaram na orientação e construção do modelo.
038 Prossegue apresentando os *PROJETOS: 1- revisão para 2019-2022 - construção e*
039 *funcionamento do Hospital Geral de Cariacica; 2- ampliação do Hospital São Lucas -*
040 *Blocos 4 e 5; 3- ampliação e adequação do Hospital Maternidade São Mateus; 4- a*
041 *construção do novo Hospital Roberto Arnizaut Silveiras – HRAS; 5- e a Implantação do*
042 *Sistema Integrado da Cadeia Logística. Informa que esteve em São Paulo e visitou o*
043 *Hospital Santa Casa de Santos que utiliza o sistema integrado, e destacando que o*
044 *estoque é de 15 dias de uso, evitando desperdícios; esclarece aos conselheiros que os*
045 *projetos passaram por análises criteriosas e que tem o respaldo do Plano de Ação*
046 *Estadual de Saúde. Apresenta o Projeto de Ampliação do Acesso do Estado que seria a*
047 *expansão da cobertura do SAMU 192 em todo Estado, a implantação do “Melhor em*
048 *Casa” – Atenção Domiciliar; ampliação do acesso a consultas e exames especializados;*
049 *ampliação da Rede de Atenção Psicossocial; ampliação da Rede de Atenção a Pessoa*
050 *com Deficiência e implementação do Plano Estadual de Formação de Especialistas para*
051 *o SUS (Meu Médico de Família Capixaba, Estruturação de Residências em Saúde*
052 *e Meu Especialista Capixaba - Regulação Formativa). O Plano de Qualificação da Gestão*

053 Hospitalar - a criação da Fundação Estatal de Atenção à Saúde do ES; implantação do
054 Plano de modernização da Gestão Hospitalar; modernização do Parque Tecnológico
055 (compra de equipamentos, leitos modernos, sistema de refrigeração, alternativas
056 sustentáveis, energia sustentável, aproveitamento de água) e ainda, a Reforma e
057 Ampliação do Hospital Estadual de Atenção Clínica – HEAC. Dr Nésio apresenta o Projeto
058 e-SAUDE: implantação do e-SUS - Vigilância em Saúde no ES; oferta do e-SUS para
059 todos os Municípios; implantação do sistema integrado de regulação ambulatorial para
060 todos os Municípios; estruturação e implantação do serviço de telemedicina, telesaúde
061 e telediagnóstico. E o projeto Instituto Capixaba de Ensino, Pesquisa e Inovação, com
062 sua estruturação; implementação do programa Estadual de Formação de Especialistas
063 para o SUS: titulação, provimento, residências, aprimoramento e pesquisa;
064 incorporação do uso de inovação e de medicina de alta tecnologia no Sistema Estadual
065 de Saúde. Secretário Dr. Nésio encerra a apresentação e se coloca à disposição para
066 esclarecimentos e responder as perguntas dos conselheiros. A presidente Maruza cita
067 a importância da presença do secretário nas reuniões RO e RE no CES e informa os
068 conselheiros(a)s que estão inscritos para o debate: Eliana, Denice, Magna, Élio,
069 Aguiberto. A conselheira Eliana pergunta qual estratégia a gestão estadual pretende
070 utilizar para convencer os gestores municipais da importância de uma Atenção Primária
071 qualificada e se existe outra pauta que envolva o controle social nos municípios que
072 está fragilizado devido a gestão. A conselheira Denice diz que existe lógica nas
073 propostas e pergunta como será feito o monitoramento e avaliação no desempenho dos
074 projetos. A conselheira Magna pergunta ao secretário como ficará o dimensionamento
075 dos servidores públicos em relação a mudança estrutural que foi apresentado, pois não
076 viu no projeto um plano de humanização dos servidores. O conselheiro Élio pergunta
077 ao secretário, caso o projeto não seja aprovado pelo conselho qual estratégia será
078 tomada para apresentação de um novo projeto? Sugere que todos os projetos sejam
079 debatidos no CES. O conselheiro Aguiberto sugere a presidente do CES o envio
080 antecipado para uma leitura prévia do tema, com isso poderá contribuir melhor no
081 próximo debate. Secretário Nésio respondendo às perguntas dos conselheiros informa
082 que o processo de empoderamento do município é uma diretriz do estado e as
083 mudanças não são do dia para a noite. O planejamento estratégico não depende do
084 Secretário ou do Governador depende dos gestores também. Os projetos apresentados
085 serão monitorados pelo Governador e como consequência outros gestores também irão
086 trabalhar e monitorar. Cita a preocupação em conhecer os leitos dos hospitais e fala da
087 humanização na saúde, que não é necessário criar uma Secretaria de Humanização
088 para acontecer a mudança. Todos os projetos apresentados falam de humanização:
089 Melhorar a estrutura de hospital, implantação do Melhor em Casa – Atenção Domiciliar,
090 ampliação do acesso a consultas e exames especializados, ampliação da Rede de
091 Atenção a Pessoa com Deficiência.... O Secretário esclarece o dimensionamento dos
092 servidores públicos em relação a mudança estrutural que foi apresentado, vai rever no
093 RH a possibilidade de abrir um edital para remanejar os colaboradores para outros
094 hospitais da rede. A presidente Maruza informa as pessoas inscritas para a segunda
095 rodada: Valeska, Cynara, João Carlos (Barata), Rita, Wiliam, Ricardo e Luiz. A
096 conselheira Valeska pergunta qual a participação do parlamentar nas fundações e em
097 especial, nas escolhas dos Diretores do serviço e como será o monitoramento e a
098 regulação dos leitos. A conselheira Cynara pergunta ao secretário, como fica a
099 previdência dos estatutários dentro da Fundação e solicita ao secretário uma
100 explanação a respeito da Pro Saúde. O Sr. João Carlos (Barata) pergunta ao secretário
101 como fica o fortalecimento dos conselhos gestores dentro dos hospitais e qual a
102 diferença na prática da Fundação, de Os's e da Pro-Saúde e sugere fiscalização para
103 funcionar. A conselheira Rita pergunta ao secretário em relação ao corte dos 20% dos
104 recursos da Rede Cuidar, porque os "patinhos feios" da regional sul não foram
105 contemplados no Projetos Estruturantes da SESA? O conselheiro Wiliam diz que é
106 importante fortalecer o controle social nos municípios e sugere uma mesa de
107 negociação permanente em todos os municípios não só na cidade de Vitória. O
108 conselheiro Ricardo cita a morosidade nas cirurgias de próteses e espera que o avanço
109 tecnológico traga agilidade na rede de atendimento. O conselheiro Luiz informa que fez

110 uma pesquisa que aponta que, de 2003 até 2015, foram R\$ 400 milhões de reais de
111 renúncia fiscal para saúde e R\$ 330 bilhões transferidos do governo para a iniciativa
112 privada. Em 12 anos, o orçamento da saúde que teve um aumento no investimento de
113 86% e uma desoneração que foi diretamente para a iniciativa privada de 89%; alguém
114 teve que bancar esses 3% que foi para a iniciativa privada a mais do que foi investido
115 na saúde pública; pergunta o que justifica a não contratação e a desoneração fiscal
116 hoje e a absorção maior através de compromisso do Estado através da contratação e
117 do concurso público. Relata que conversou com colegas ortopedistas e diz que eles
118 aceitam ser contratados diretamente pelo hospital, hoje a cooperativa de ortopedista
119 para em torno de 13 mil por 12 horas de plantão aos cooperados; eles aceitam como
120 todos outros direitos a menos que chega na mão deles em torno de R\$7 mil reais.
121 Conselheiro Luiz pergunta se o projeto da fundação contempla essa contratação e
122 sugere uma organização que possa ter um ortopedista fixo no hospital e uma série de
123 ortopedistas plantonistas para ajudar a controlar. A presidente Maruza diz que o
124 hospital público na Regional Sul não foi contemplado e que este pleito consta das
125 propostas priorizadas na Conferência Regional da Região Sul realizada no dia 21 de
126 maio, e que esta reivindicação já havia sido aprovada na sétima e na oitava Conferência
127 Estadual de Saúde, e pergunta se tem alguma proposta. O secretário informa que a
128 falta de municipalização da rede pública de saúde é uma pauta do controle social do
129 SUS e quem sabe como funciona os bairros de Vitória é o município de Vitória e não o
130 Estado. Conselheiro Elio fala do atendimento precário no posto de Saúde e que gostaria
131 que fosse aprovado um projeto que todos os funcionários públicos fossem atendidos no
132 Estado; no seu entendimento é a única forma de melhorar o estado e o governo. O
133 Secretário informa ao conselheiro que a proposta também é sua e que ela é uma
134 pauta complexa; e que se a instância do controle social conseguir relacionar de maneira
135 ampla e acumular forças em pautas como essas, pode trazer muita vitória; diz que
136 precisamos de maturidade e fala da importância na assistência à família e no
137 empoderamento dos municípios; fala da ampliação do serviço de quase mil novos
138 agentes comunitários, 389 equipes de Saúde da Família, 355 equipes de saúde bucal.
139 E diz que o Hospital Estadual de Urgência e Emergência (HEUE-ANTIGO SÃO LUCAS)
140 deu um avanço na Pro Saúde. Informa que falta ajuste de competência para que seja
141 feito a mesa de negociação permanente em todos os municípios. Fala dos benefícios
142 que os celetistas têm, mas, o estatutário não, como o FGTS e diz que tratar o vínculo
143 celetista como precarização é surreal, o vínculo celetista que resolve uma parte do
144 problema na saúde pública. Secretário encerra agradecendo o espaço e pede que todos
145 construam posições avançadas. O conselheiro Elio pergunta se existe projeto para a
146 fundação e solicita que o mesmo seja apresentado ao conselho. A conselheira Eliana
147 informa ao conselheiro Elio que na reunião passada o Secretário se comprometeu em
148 trazer detalhes do projeto da Fundação posteriormente. O secretário esclarece que tem
149 uma minuta do projeto da fundação, mas não tem o parecer da procuradoria ainda e
150 solicita aos conselheiros que aguardem e que não levem para fora divergências que
151 podem ser amadurecidas no Conselho. Encerra agradecendo a todos. A presidente
152 Maruza agradece ao Secretário Nésio a disponibilidade e informa que enquanto
153 conselheiros deram esse aval para o secretário de amadurecer essas propostas para
154 trazer ao conselho. E diz que o secretário convidou a todos os conselheiros sem
155 exceção, para apresentação do Planejamento Estratégico. Havia proposta de ter cinco
156 nomes para aquela apresentação e discutindo com a equipe do secretário enquanto
157 controle social solicitou que o nome dos 56 conselheiros constasse na lista, porém no
158 dia da apresentação foram apenas sete conselheiros. Afirma que em nenhum momento
159 foi negado acesso ao conhecimento das propostas. **Ponto 2 – 9ª Conferência**
160 **Estadual de Saúde e Etapa Estadual da 16ª Conferência Nacional de Saúde.** A
161 presidente Maruza informa que está com dificuldade em encaminhar as questões da
162 comissão organizadora porque precisa de técnicos da SESA na conferência para ajudar
163 na discussão. Solicitou ao secretário fazer uma portaria disponibilizando todos os
164 servidores, a lista já foi enviada na quarta-feira para que os servidores da SESA sejam
165 disponibilizados por quatro dias na conferência. O secretário executivo Alexandre fala
166 da distribuição dos delegados do Estado para a Conferência Nacional de Saúde, de

167 acordo com o regimento o Estado do Espírito Santo terão 76 vagas para a conferência
168 Nacional de saúde dessas está previsto que até 30% seriam eleitos entre os delegados
169 que vieram para conferência através das conferências Livres ou atividades de coleta de
170 assinaturas para o abaixo assinado. Existe duas formas para eleger os delegados para
171 a Conferência Nacional: uma é o sistema vertical - os delegados saem do município
172 participam das etapas estaduais e são eleitos para a Conferência Nacional. O outro é o
173 sistema horizontal onde os delegados saem das atividades de conferencia livre ou da
174 coleta de assinatura. Conforme regimento temos até 110 participantes na Conferência
175 Estadual eleitos através do sistema conferência Livre. Foram protocolados no CES três
176 movimentos, Mitra Arquidiocesana, Sindsaúde e o Movimento de Luta Antimanicomial.
177 Foram eleitos 12 participantes, sendo quatro participantes eleitos pela conferencia livre
178 do sindsaúde, dois participantes pela coleta de assinatura do sindsaúde, dois
179 participantes do Movimento de Luta Antimanicomial e quatro participantes através da
180 coleta de assinatura feito pela Mitra Arquidiocesana e foi alcançado 10,9 % dos 110
181 delegados que estavam previstos. Os Delegados vindos conferência livre seria 1
182 usuário, 1 trabalhador da saúde no total de dois delegados. Na sequencia o secretário
183 executivo apresenta o quadro da População por Região de Saúde. **Região Norte**,
184 população IBGE **425.796** equivale **10,83%** da população do estado e vai eleger
185 **8,01=8** Delegados, sendo 4 usuários, 2 trabalhadores da saúde e, 2
186 gestores/prestadores de serviços no total de oito delegados. **Região Central**,
187 população IBGE **642.611** equivale **16,35%** da população do estado e o número de
188 delegados **12,1 = 12**, sendo 6 usuários, 3 trabalhadores da saúde, 3
189 gestores/prestadores de serviços no total de doze delegados. **Região Metropolitana**,
190 população IBGE **2.180.633** equivale **55,49%** da população do estado; número de
191 delegados **41,06 = 42**, sendo 21 usuários, 10 trabalhadores da saúde, 11
192 gestores/prestadores de serviços total de quarenta e dois delegados. **Região Sul**,
193 população IBGE **680.871** equivale **17,33%** da população do estado número de
194 delegados **12,3 = 12**, sendo 6 usuários, 3 trabalhadores da saúde, 3
195 gestores/prestadores de serviços no total de doze delegados. Colocada em votação foi
196 aprovada por todos os conselheiros presentes. O secretário executivo informa detalhes
197 para a 9ª Conferência Estadual de Saúde e Etapa Estadual da 16ªCNS que acontecerá
198 no SESC, em Guarapari. Orienta como será feito o transporte para o evento no dia 28
199 de maio às 13:00 horas da Comissão Organizadora na sede do CES. Para os demais
200 conselheiros que foram eleitos no colegiado será feito o transporte no dia 29 de maio
201 às 07:00 horas na sede do CES. Os Delegados eleitos nos municípios são de
202 responsabilidade do município trazê-los para o evento em Guarapari. O secretário
203 orienta os conselheiros na questão dos grupos de trabalhos e diz a importância em ler
204 o regimento e o regulamento. A Reunião Extraordinária é encerrada às 17:35 horas e
205 a presente Ata foi lavrada e segue assinada pelo Secretário Executivo do CES, Alexandre
206 de Oliveira Fraga e pela Presidente Maria Maruza Carlesso.

207

208

209

210

211 Alexandre de Oliveira Fraga

212 Secretário Executivo

213 Conselho Estadual de Saúde – CES/ES

214

215 Maria Maruza Carlesso

216 Presidente

217 Conselho Estadual, de Saúde – CES/ES

218

219

220

221

222

223

